



Governador manifestando apoio ao candidato campineiro

Tarcísio apoia Carlão Sampaio em vídeo nas redes sociais

Depois de receber o apoio do candidato à presidência da República Ronaldo Caiado (PSD), o campineiro Carlos Sampaio (PSD) recebeu o suporte oficial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também busca um novo mandato frente ao Palácio dos Bandeirantes. Tarcísio destacou a trajetória de Sampaio, citando a atuação no Ministério Público, na docência jurídica e na Câmara dos Deputados, com foco na segurança pública, no destravamento de recursos orçamentários para a saúde regional e na defesa do empreendedorismo paulista. Tarcísio dirigiu uma mensagem direta aos eleitores campineiros e regionais para oficializar a união na caminhada eleitoral. O governador ressaltou a amizade pessoal e a dedicação do parlamentar ao serviço público ao longo de sua vida política.

“Amigo pessoal”

“Carlos Sampaio tem muita experiência e vem fazendo a diferença em prol do nosso Estado há muito tempo. Se tornou um grande amigo, um amigo pessoal, uma pessoa querida, uma pessoa que ama o que faz, uma pessoa que se doa pelos outros”, afirma o governador. “Carlão, estamos juntos mais uma vez nessa caminhada, e eu sei que você vai continuar honrando o Estado de São Paulo”, completa o chefe do Executivo estadual em vídeo divulgado nas redes sociais.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Presidente da Frente, vereador Otto Alejandro (PL)

Moisés Lucarelli e Brinco de Ouro da Princesa

A Frente Parlamentar pela Valorização dos Estádios de Campinas e pelo Desenvolvimento dos Grandes Eventos da Câmara Municipal realiza nesta quarta-feira (26), às 10 h, no Plenarinho da Câmara, a primeira reunião para debater os desafios e as oportunidades na ampliação de grandes eventos nos estádios Moisés Lucarelli e Brinco de Ouro da Princesa. O evento é aberto ao público e debaterá tanto a infraestrutura esportiva, quanto o impacto dos eventos na cidade.

Abordagem integral

O presidente da Frente, vereador Otto Alejandro (PL), convidou representantes das secretarias municipais de Urbanismo e de Cultura, do Guarani, da Ponte Preta e da rede hoteleira para discutir legislação municipal de eventos, licenciamento, poluição sonora, segurança, mobilidade urbana e o fomento aos setores de comércio, gastronomia, transporte, turismo e geração de empregos em Campinas.

PINGA-FOGO

Segurança hídrica

A Subcomissão de Segurança Hídrica da Câmara realiza nesta quarta-feira (26), às 10h, no Plenário, reunião aberta sobre “Nascentes e Segurança Hídrica”. Participam Ângela Podolski, da APAViva, Irineu Ramos, do Movimento Campo Grande, e o geógrafo Joaquim Ayer, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Preservação ambiental

Segundo o vereador Wagner Romão (PT), presidente do colegiado, a preservação de nascentes será o ponto central porque elas “desempenham papel fundamental na segurança hídrica. Contribuem para a formação e manutenção de rios, córregos e aquíferos, e o aterramento, a degradação ou o desaparecimento ampliam os riscos de desabastecimento”.

Riscos futuros

O encontro também abordará os desafios do crescimento urbano e econômico de Campinas diante do anúncio da instalação de um megadatacenter no município. O empreendimento demandará grandes quantidades de energia e de recursos hídricos, exigindo debate sobre os impactos desse modelo de desenvolvimento.

Crescimento urbano

A discussão pretende avaliar a capacidade municipal de garantir água em quantidade e qualidade para a população. “Precisamos discutir que cidade estamos construindo e, principalmente, como vamos garantir água para todos no presente e no futuro”, acrescentou Romão, sobre os objetivos do encontro.

Garantia hídrica

Além da participação presencial no Plenário, os cidadãos interessados em acompanhar os desdobramentos da reunião e as propostas para a gestão dos recursos hídricos em Campinas podem acessar as transmissões oficiais da Câmara Municipal e enviar contribuições para o debate promovido pelo colegiado.

Participação pública

A reunião é aberta ao público com entrada pela Avenida da Saudade, nº 1004, Ponte Preta, e poderá ser acompanhada, também, virtualmente, pelo Youtube da Casa (tvcamara-campinas) e pela TV Câmara (canal aberto digital 11.3, canal 4 da NET/Claro e canal 9 da Vivo Fibra).



Estratégia foi reduzir voos, concentrando-se nos mais rentáveis

Azul bate recorde com receita de R\$ 5 bi e reduz dívida

Dívida total caiu R\$ 13 bi na comparação com o segundo trimestre de 2025

Por **Raquel Valli**

A Azul Linhas Aéreas, cujo hub fica no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), registrou receita recorde de R\$ 5 bilhões no segundo trimestre de 2026, segundo balanço divulgado pela companhia. O resultado ocorreu em um período de aumento dos custos, principalmente do combustível, cujo preço subiu 61,8% em relação ao mesmo trimestre de 2025. De acordo com a empresa, a estratégia utilizada foi a de reduzir a oferta de voos, concentrando-se nos mais rentáveis. A capacidade total da companhia, que representa o volume de voos e assentos oferecidos, caiu 10,6% no período. Segundo a Azul, a redução foi mais concentrada nas operações internacionais e teve como objetivo direcionar a oferta para mercados com maior retorno financeiro.

Mesmo com menos capacidade, a receita de produtos e serviços destinados ao público premium cresceu 12,4%.

A companhia informou que obteve R\$ 510,1 milhões de resultado operacional antes de despesas financeiras, impostos e outros custos que não estão diretamente ligados à operação. Os custos, no

entanto, permaneceram sob pressão. Segundo a Azul, o aumento do combustível fez com que esse item passasse a representar cerca de 38% das despesas operacionais, contra aproximadamente 30% no segundo trimestre de 2025.

O custo total para manter a operação também aumentou 26%. A companhia informou também que conseguiu melhorar a situação financeira após concluir uma reestruturação das dívidas, encerrando o trimestre com R\$ 3,7 bilhões em caixa e valores a receber 11,2% acima do registrado um ano antes. A dívida total caiu R\$ 13 bilhões na comparação com o segundo trimestre de 2025.

Informa que também levantou R\$ 330 milhões por meio de um programa de crédito para o setor aéreo.

“O segundo trimestre mostra a capacidade da Azul de executar seu plano de negócio com disciplina, mesmo em um ambiente desafiador. Seguimos priorizando a rentabilidade, ajustando a capacidade à demanda e fortalecendo nossa estrutura de capital, ao mesmo tempo em que avançamos na renovação da frota, na eficiência operacional e na experiência dos nossos clientes”, afirma o CEO John Rodgeron.